



**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PRETO
NO DISTRITO FEDERAL - CBH PRETO-DF**

ATA DA 20ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

1 Às quatorze horas e oito minutos do dia treze de julho do ano de dois mil e vinte, após a
2 verificação da presença e quórum, iniciou-se, pelo sistema virtual “Team/MSOffice”
3 a *Vigésima Reunião Extraordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio*
4 *Preto no Distrito Federal – CBH Preto-DF*. Estiveram presentes: **Poder Público:** ICMBio -
5 Ricardo Peng (Titular); ADASA – Jorge Enoch Furquim Werneck Lima (Titular) e Alba
6 Evangelista Ramos (Suplente); Emater: Marconi Moreira Borges (Titular); IBRAM – Irving
7 Martins Silveira (Titular) e Érika Nazaré Gadelha Meira Cerqueira (Suplente). **Organizações**
8 **Civis/Sociedade Civil:** Cooperativa Agrícola da Região do DF Ltda - Coopa/DF - Kayla Alves
9 Goulart (Titular); Federação da Agricultura e Pecuária do DF – Fape/DF – Cláudio Malinski
10 (Titular) e Natália Cristina Chagas M. Teixeira (Suplente); Instituto Internacional de Educação
11 do Brasil – IEB - Michael Becker (Titular) e Cláudia Sachetto (Presente). **Usuários:** *Irrigação*
12 *e Uso Agropecuário:* José Brilhante Neto (Titular); Paulo Luiz Kruger (Titular); Valdemar
13 Valentin Cenci (Suplente). **Justificativas de Ausências:** *Usuário de Irrigação:* Leandro Luís
14 Maldaner (Titular); *Usuário de Turismo e Lazer:* Ruraltur - Ronaldo César Triacca (Titular).
15 **Outros participantes:** Adasa – Érica Yoshida de Freitas, Rosana de Cassia Liberado, Giullia
16 Venus Oliveira Santos, Helenice Maria da Silva, João Carlos Couto Lóssio Neto, Magda
17 Valeska Ferreira Pêgo. A pauta da Reunião constou de: **I – ABERTURA DOS**
18 **TRABALHOS:** 1) Verificação de presença e quórum; 2) Aprovação da Ata da 34ª Reunião
19 Extraordinária. **II – ORDEM DO DIA:** 1) duas palestras sobre, Mapeamento de áreas de risco
20 de acidentes ambientais do transporte rodoviário nos recursos hídricos do Distrito Federal –
21 Matheus Meinheim Godinho (UnB), Sandro Antonio Lima (UnB e IBRAM) e Ricardo Tezini
22 Minoti (UnB e CBH Paranaíba-DF); e Palestra sobre Mapa de áreas irrigadas no DF -2020,
23 com Dr. Jorge Werneck; 2) Aprovação do Termo de Referência do Plano de Recursos
24 Hídricos dos Afluentes do rio Preto no Distrito Federal; 3) Eleição da Diretoria Biênio 2020-
25 2021. 4) Retificação do Relatório de Atividades de 2019 e Relatório do GT da Cobrança. **III**
26 **– INFORMES GERAIS:** 1) Informes dos Procomitês; 2) Alocação de água do Rio Jardim);
27 3) Marco Regulatório do Ribeirão Extrema 4); Plano de Capacitação 5) Outros. A Secretária-
28 Geral, Sra. Alba, passou a palavra para o Presidente o Sr. Cláudio Malinski para fazer
29 abertura e dar início aos trabalhos. O Sr. Cláudio Malinski iniciou falando que a pauta é
30 bastante grande, que tem assuntos importantes para tratar e que um deles é a eleição para o
31 próximo Biênio porém, como não houve manifestação de candidaturas, ele se colocou como
32 candidato e que caso alguém queira se candidatar ainda haveria tempo, solicitou
33 objetividade nas falas desejando uma boa reunião a todos. Passou a palavra para a Srª
34 Alba iniciar os trabalhos. Alba iniciou passando para **votação da aprovação da Ata da 34ª**
35 **Reunião Extraordinária**. Foi solicitado aos presentes que caso não aprovasse a
36 ata, manifestar o voto negativo no chat. Não houve manifestação e a Ata foi aprovada por
37 unanimidade. Iniciando a Ordem do dia, foi solicitado pelo Dr. Jorge Werneck a inversão de
38 pauta para a Palestra. Foi submetido a votação de inversão a qual foi aprovada por
39 unanimidade. Entretanto, por problemas técnicos não foi possível a inversão da pauta. A
40 Secretaria passou a palavra para Matheus Meinheim Godinho (UnB), Sandro Antonio Lima
41 (UnB e IBRAM) que deu início a Palestra sobre Mapeamento de áreas de risco de acidentes
42 ambientais do transporte rodoviário nos recursos hídricos do Distrito Federal. Alba informou
43 que o assunto tinha sido levado ao CBH Paranaíba-DF algumas vezes em função de acidentes
44 ocorridos com frequência em estradas que margeiam os reservatórios de abastecimento



**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PRETO
NO DISTRITO FEDERAL - CBH PRETO-DF**

ATA DA 20ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

45 público, quando houve discussão e verificou-se a necessidade de uma análise mais
46 aprofundada. Alba informou que, consoante o levantamento da questão, o Presidente do CBH
47 Paranaíba-DF, Prof. Ricardo Minoti, orientou o então aluno do curso de Engenharia Ambiental,
48 Matheus Godinho e o contactou ao, também Engenheiro Ambiental, Sandro Antonio de Lima,
49 da Diretoria Emergência, Riscos e Monitoramento do Ibram, quando foram unidos os esforços
50 para essa parceria. Trata-se de um estudo inicial, uma primeira análise do potencial de risco
51 desses acidentes no Distrito Federal. A palavra então, foi passada ao Sandro Lima, que
52 agradeceu a oportunidade e procedeu à apresentação da palestra, sobre a Comissão Distrital do
53 Plano Nacional de Prevenção, Preparação da Resposta Rápida a Emergências
54 Ambientais com Produtos Químicos Perigosos – CD-P2R2, criada por meio do Decreto
55 Distrital nº 38.528/2017 – Comissão Distrital em função do Plano Nacional-P2R2 (Decreto
56 Federal nº 5.098/2004). Esclareceu que o marco histórico foi o Acidente Cataguazes/MG –
57 29/03/2003 – rompimento de barragem de resíduos – Rios Pomba e Paraíba do Sul, sendo
58 o objetivo do Plano prevenir a ocorrência de acidentes com produtos
59 químicos perigosos e aprimorar o sistema de preparação e resposta a emergências químicas no
60 País. A comissão é Formada por 18 Instituições Públicas: 09 órgãos executores (CBMDF
61 Ibram, DF Legal, Detran, DER-DF, Subsecretaria de Proteção e Defesa Civil, Secretaria de
62 Saúde, PMDF, Caesb) e 09 órgãos de apoio (Sema, Seagri, SLU, Semob, Emater, DNIT, PRF,
63 Ibama, PCDF). A Presidência ficou sob a responsabilidade do CBMDF e a Secretaria
64 Executiva, com o Instituto Brasília Ambiental (<http://www.ibram.df.gov.br/cd-p2r2/>). Dentre
65 as funções, destacam-se: Caráter Consultivo e Deliberativo; Reuniões Ordinárias e Reuniões
66 Extraordinárias; Grupos de Trabalho; Ações Preventivas, Preparatórias e de Resposta;
67 Mapeamento de Áreas de Risco, Sistematização de Banco de Dados Integrado, Oficialização
68 de Protocolos, Proposição de Normatização, Plano de Ação de Emergências do
69 DF e Divulgação de Relatórios Anuais. Sobre o Grupo de Trabalho, destacou: GT Plano de
70 Ação de Emergências, coordenado pela Defesa Civil; GT para elaboração da relação de
71 equipamentos e insumos a serem adquiridos pela CD-P2R2 para serem utilizados em
72 ocorrências de emergências ambientais, sob a coordenação do CBMDF e GT
73 Elaboração Mapeamento de Áreas de Risco, coordenado pelo Ibram, que auxiliou no Trabalho
74 ora apresentado. Sandro agradeceu mais uma vez e passou a palavra para Matheus Godinho,
75 para sua apresentação com o tema “MAPEAMENTO DE ÁREAS DE RISCO AMBIENTAL
76 NO DISTRITO FEDERAL: INFLUÊNCIA DOS ACIDENTES AMBIENTAIS DO
77 TRANSPORTE RODOVIÁRIO NA CAPTAÇÃO DE ÁGUAS SUPERFICIAIS PARA
78 ABASTECIMENTO HUMANO”, trabalho apresentado ao final da graduação. Explicou a
79 motivação para o tema foi em função de tombamento de caminhão, acidente esse ocorrido em
80 8 de outubro de 2018, na Região Administrativa de Águas Claras quando, aproximadamente
81 20 litros de gasolina e 10 mil litros de óleo diesel foram escoados para a galeria pluvial, indo
82 parar no Córrego Samambaia. Esse tipo de acidente poderia ser com outro poluente mais
83 prejudicial e interferir, então, na qualidade da água. Dessa forma, foi feita a articulação com o
84 Ibram, por meio de contato com o Sandro Lima. Matheus Godinho disse que objetivo é mapear
85 e analisar áreas de maior vulnerabilidade para acidentes ambientais de origem rodoviária no
86 DF que possam contaminar os corpos hídricos, interferindo no abastecimento público. O
87 abastecimento público envolve as áreas de abastecimento da Caesb e, também, os pontos de
88 outorga, naqueles em que o principal uso é de abastecimento e utilização para consumo



COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PRETO
NO DISTRITO FEDERAL - CBH PRETO-DF

ATA DA 20ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

89 humano. Salientou que, não quer dizer que a dessedentação animal e a irrigação não sejam
90 importantes, mas o foco inicial está no consumo humano. Com o auxílio da equipe do Ibram,
91 foi possível mapear os acidentes ambientais no período de 2008 até meados de 2019. Matheus
92 mostrou o mapa e disse que os acidentes marcados em verde estão associados ao transporte de
93 cargas perigosas ou acidentes em vias e rodovias do Distrito Federal. Em vermelho, outros
94 acidentes importantes no território (vazamento de gás, acidentes em indústrias e afins) mas
95 não que contribuiriam para o estudo. Mais uma vez destacou que o foco do estudo
96 foi a água superficial para o consumo humano. A metodologia do trabalho incluiu a análise
97 de geoprocessamento, com a ajuda de softwares e recursos para tornar a informação acessível
98 a todos. Foram mapeados os pontos de captação da Caesb e os pontos de outorga para
99 abastecimento humano para, posteriormente, fazer o mapeamento das áreas de risco. A partir
100 da base de dados do P2R2 foram extraídos os Acidentes Ambientais em Vias/Rodovias;
101 Vias/Rodovias; Pontos de Drenagem; Bacias Hidrográficas – Pontos de captação (mais valor
102 dentro da metodologia de impacto); Áreas Contaminadas (impacto na qualidade da água).
103 Quanto às Classes de Risco, foram detectadas: Atividade Potencialmente Impactante (Risco
104 1); *Buffer* Acidentes Ambientais (Risco 3); *Buffer* Áreas Contaminadas – BAC (Risco
105 1); *Buffer* Lançamento Pontos de Drenagem (Risco 2); Distrito Federal – Espaços sem
106 *Shapefiles* (Risco 0); e Sítio Frágeis (Risco 4). Os graus de risco, então, foram obtidos com
107 a sobreposição, chamando a atenção para as questões de prevenção. O palestrante apresentou
108 novo mapa, o primeiro resultado, com a identificação dessa gradação no ambiente da bacia
109 hidrográfica, com os pontos de captação da Caesb e das Unidades de
110 Resposta. Esclareceu que a bacia tem um grau de risco superior e que ela foi
111 delimitada acima do ponto de capacitação. Explicou, na oportunidade, que as empresas que
112 fazem o transporte de cargas perigosas têm a obrigatoriedade, conforme legislação, de se
113 mobilizarem de pronto para essas intercorrências, de modo que as ações sejam rápidas e o
114 efeitos dos acidentes sejam mínimos. Porém, dependendo da origem do empreendimento e a
115 distância, isso poderá trazer dificuldades na contenção do dano, em função da geografia
116 da área, do clima etc. O Estado, então, entra com as Unidades de Resposta, que são capacitadas
117 para conter minimamente esses impactos. O CBMDF foi acionado durante os estudos e
118 prestou a informação de que todas as unidades da Corporação são preparadas para
119 essas primeiras contenções e dano humano. Matheus mostrou imagens da região da bacia do
120 Descoberto que apresentaram grau elevado de risco, entretanto, há nesta área tem uma unidade
121 do Corpo de Bombeiros, e, portanto, contribui para reduzir o elevado grau de risco; os pontos
122 de captação, unidades de resposta, definição específica das áreas. O Ibram está qualificando
123 essas informações com vistas à melhor tomadas de decisões, investimentos e esforços
124 para o diálogo e prevenção. Esclareceu que as outorgas mostradas na imagem também correm
125 riscos medianos e gera também uma tensão especial. Na bacia do Descoberto e do Lago
126 Paranoá tem muitas propriedades rurais utilizando a água superficial para abastecimento e que
127 esse olhar especial é necessário. Com a apresentação da última imagem,
128 que envolve a questão das áreas de maior grau de risco, chamou à atenção de todos para
129 as áreas que não possuem Unidades de Resposta próximas e considerou necessário, seja com
130 essa ou outra metodologia, é importante o acompanhamento. Salientou a importância do
131 Comitê de Bacia para o gerenciamento dos recursos hídricos e agradeceu. Finalizando a
132 Palestra, Matheus agradeceu a todos e abriu para perguntas. Antonio Nobre, parabenizou a



**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PRETO
NO DISTRITO FEDERAL - CBH PRETO-DF**

ATA DA 20ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

133 palestra de mapeamento de risco e disse que é um passo bastante importante. Não tendo mais
134 perguntas, a Secretária agradeceu a participação do Sandro e do Matheus e convidou Dr. Jorge
135 Werneck para proferir a palestra sobre: Mapa de Áreas Irrigadas no Distrito Federal. Dr. Jorge
136 contextualizou o avanço acelerado da área irrigada e, por consequência, da demanda de água,
137 torna fundamental o acompanhamento dessa atividade para a adequada gestão dos recursos
138 hídricos. O objetivo desta palestra é apresentar o mapeamento de áreas irrigadas no Distrito
139 Federal - 2020, bem como discutir a potencialidade de uso desses resultados na gestão dos
140 recursos hídricos. O mapeamento das áreas irrigadas foi realizado por Unidade Hidrográfica
141 de Gestão de recursos hídricos. Foi utilizado o mosaico de imagens de alta resolução espacial
142 do satélite PlanetScope, com resolução espacial de 3m, referente aos meses de junho e setembro
143 de 2018. Foi realizada a vetorização em tela com o auxílio do Índice de Vegetação da Diferença
144 Normalizada, das imagens do Google Earth e do Geoportal. Com o mapeamento feito, foi
145 realizado o confronto desses dados com a base de dados georreferenciados de todas as outorgas
146 concedidas no Distrito Federal. Como resultado, as áreas irrigadas no Distrito Federal
147 totalizaram 34.198 ha, o que corresponde a 6% da área do DF. Desse total, pelo menos 3% são
148 áreas irrigadas por pivô central, o que corresponde a 273 pivôs instalados no DF e cerca de
149 15.564 ha de áreas irrigadas. Já as áreas irrigadas por outros métodos correspondem a 18.634
150 ha. Destaca-se, que 67% dessas áreas irrigadas estão outorgadas, 11% estão em análise e 22%
151 não possuem outorga. Por fim, a realização deste levantamento possibilitará a melhoria das
152 bases de dados de outorga da Adasa, bem como o direcionamento das ações de fiscalização e
153 gestão dos recursos hídricos no Distrito Federal, principalmente no que se refere aos processos
154 de outorga, cobrança, alocação negociada e planejamento do uso dos recursos hídricos. Dr.
155 Jorge, finalizou agradecendo a toda a equipe da SRH pelo grande trabalho especialmente a Ana
156 Clara que foi trabalhar com muita dedicação para a viabilização deste Mapa. A Secretaria
157 agradeceu ao Jorge pela palestra e abriu para perguntas. Sr. Antonio Nobre, parabenizou pela
158 palestra e disse que é bastante interessante pois mostra a parte de conflito entre o uso urbano e
159 o uso na irrigação na parte do Descoberto e no Píripau também. A Secretaria passou para o
160 próximo ponto da pauta. Aprovação do termo de referência do Plano de Recursos Hídricos dos
161 Afluentes do Rio Preto no Distrito Federal. Ressaltou que esse termo de referência foi
162 apresentado e entregue para a câmara técnica o Marconi e o Cláudio e que eles fizeram um
163 informe, mas não foi votado e, por uma exigência da ANA, há a necessidade de uma
164 deliberação aprovando o termo de referência. A Secretaria informou que a contratação será em
165 conjunto com o termo de referência para o CBH Maranhão-DF. Informou que a Adasa irá fazer
166 o Projeto Básico e, ainda, que, quem vai custear esse trabalho será custeado com recursos do
167 Progestão, programa da Ana. A Secretaria abriu a palavra para caso alguém quisesse se
168 manifestar a respeito do termo de referência que ora segue compartilhado. Sr. Antônio pediu a
169 Palavra e informou que recebeu o documento por e-mail, porém não conseguiu ler o
170 documento. Perguntou sobre as questões das escalas porque não conseguiu olhar. A Secretaria
171 informou que deverá ser a metodologia utilizada no Plano do Comitê de Bacia do Paranaíba-
172 DF. Falou que o Plano teve muita participação da sociedade. As oficinas durante a construção
173 do plano e as audiências públicas foram todas presenciais e que as oito etapas tiveram oficina
174 e reunião pública. Será mantida a participação porque é importante e a sociedade precisa
175 construir os caminhos que tem que seguir. Informou que haverá perda de pontuação por não
176 ter apresentado anteriormente essa aprovação pelo Comitê. A Secretaria passou para a votação



COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PRETO
NO DISTRITO FEDERAL - CBH PRETO-DF

ATA DA 20ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

177 do plano, votem sim quem aprova e não quem não aprova, essa votação deverá ser feita no
178 Chat. A minuta foi aprovada com apenas uma abstenção. Passando para o próximo ponto da
179 pauta: **Eleição da Diretoria para o biênio 2020/2021.** Foi informado pela Secretária-Geral,
180 Alba Ramos, a necessidade de regulamentar essa ação por meio de uma Deliberação a ser
181 aprovada pela plenária. Esclareceu que a necessidade se deve à necessidade de comprovar com
182 documentação a regularidade do funcionamento do Comitê junto ao Procomitês. Alba passou
183 à leitura da minuta de Deliberação visando regular o processo eleitoral para eleição da
184 Diretoria. *Art. 1º Instituir no âmbito da Plenária a Comissão Eleitoral para condução do*
185 *Processo Eleitoral para a Diretoria da Gestão 2020-2021. Parágrafo Único: A Comissão será*
186 *composta por 3 (três) membros representantes do Poder Público. Art. 2º As Chapas deverão*
187 *ser formadas obedecendo ao princípio da representação dos três segmentos (poder público,*
188 *usuário e sociedade civil) e poderão apresentar o respectivo programa de trabalho, Art. 3º A*
189 *Votação será nominal e aberta, sendo proclamado a vencedora a Chapa que obtiver a maioria*
190 *absoluta dos votos. Art. 4º O Mandato será de 2 (dois) anos, permitida recondução por igual*
191 *período. Art. 5º A Posse dar-se-á na Plenária de encerramento da Gestão 2018-2021.* A
192 Secretaria informou que o CBH Paranaíba-DF deliberou pela prorrogação do mandato em seis
193 meses, estendendo a gestão e definindo a posse da nova composição do Comitê para ocorrer
194 até 05/02/2023. Os presentes acataram a sugestão pois que iguala os mandatos dos CBHs do
195 DF. O novo texto para o artigo 1º da Deliberação ficou: *Art. 1º Prorrogar o mandato dos*
196 *membros do CBH até 05/02/2023, quando haverá a posse da nova composição do CBH. Art.*
197 *2º Instituir no âmbito da Plenária, a Comissão Eleitoral para condução do Processo Eleitoral*
198 *para a Diretoria da Gestão 2020-2021, estendida por força desta Deliberação, para 2022 e*
199 *que findará até 05/02/2023, com a posse da diretoria eleita.* Alba passou a palavra ao Cláudio
200 Malinski, que iniciou falando que o objetivo é fazer a eleição e a prorrogação até dezembro e
201 que foi muito bem explicado e que estão de acordo com a prorrogação. A Secretaria continuou
202 falando que até o momento tem apenas a chapa formada por: Presidente – Cláudio Malinski,
203 Vice-Presidente – Paulo Kruger e Secretária Geral – Alba E. Ramos. Não havendo mais chapas
204 candidatas, foi dispensada a instituição da Comissão Eleitoral e passou-se à votação. A chapa
205 única foi eleita com quatorze votos favoráveis e uma abstenção (Ricardo Peng estava ausente
206 no momento da votação). Não havendo nenhuma manifestação, Alba agradeceu ao José
207 Brilhante Neto, vice-presidente que está deixando a diretoria do CBH pelo trabalho
208 desempenhado pelos dois anos que esteve na diretoria do Comitê do Rio Preto. A Secretária
209 informou que a posse será na reunião de agosto porque o mandato se encerra em 21/08/2020,
210 com uma convocação prévia. A Secretaria agradeceu a confiança de todos depositada na chapa
211 e passou ao próximo ponto da pauta. **Retificação dos Relatórios de atividades de 2019 do**
212 **comitê e do relatório do GT cobrança.** A Secretária informou que é necessário fazer essa
213 retificação pois foi detectada uma falha do relatório final de 2019 que contém inconsistência
214 no quantitativo de reuniões, que isso não vai alterar o resultado, mas tão somente ajuste na
215 documentação final, para que não tenham lacunas e ficar com a documentação em ordem. Por
216 isso, é necessária essa aprovação da plenária. Foi passada a votação, A Secretaria solicitou que
217 quem não aprovasse, fosse colocado no chat ou no WhatsApp. Foi aprovada por 13 votos
218 favoráveis e nenhum contra. Passando para o próximo ponto da pauta. A Secretária esclareceu,
219 sobre a necessidade de ajuste das informações sobre a quantidade de reuniões realizadas pelo
220 GT Cobrança, bem como os correspondentes documentos. A demanda foi identificada em



COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PRETO
NO DISTRITO FEDERAL - CBH PRETO-DF

ATA DA 20ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

221 função do pedido de acesso às atas pela Fibra. Após contato com os integrantes do GT, o
222 resultado foi a emissão de errata para o Relatório Final do GT e outra para o Relatório de
223 Atividades de 2019, sendo necessário, então, que a Plenária aprovar uma deliberação. Cabe
224 ressaltar que a elaboração da Errata apenas adiciona o histórico completo das Reuniões, não
225 afetando ou alterando as conclusões dos referidos documentos. Foi apresentada uma minuta de
226 Deliberação CBH Preto-DF nº 10/2020, que foi aprovada. **INFORMES.** Primeiro informe:
227 **Procomitês 1º Ciclo de avaliação (2019)**, a Secretaria seguiu falando que o comitê está
228 passando pelo primeiro ciclo de avaliação de 2019, e que diversos documentos já foram
229 encaminhados para o banco de dados dos Comitês da ANA (DOC-CBH e Sistema CINCO)
230 assim como para a equipe do Procomitês. Destacou que o DF vai perder pontos por que não
231 vai cumprir a meta de aprovação do Termo de referência para contratação do Plano de Recursos
232 Hídricos para os CBH Preto-DF e CBH Maranhão-DF, assim como, houve falha na capacitação
233 de membros novos em até 120 dias da posse. Informou que é esperado o retorno das planilhas
234 revisadas pela ANA para dar continuidade com a elaboração do relatório final para submissão
235 ao CRH-DF. **Capacitação (Procomitês):** A Secretaria informou que neste novo ciclo, é
236 necessário capacitar todos os membros do comitê, e que os novos membros tem até 120 dias
237 para se capacitarem com mínimo de 16 h. Informou ainda, que a CABH está se organizando
238 para oferecer uma capacitação para todos. Comentou ainda, que os cursos via EAD da ANA
239 são simples e que todos deveriam se organizar para fazer, e que a meta é capacitar todos os
240 titulares e suplentes. Claudio Malinski, falou que a primeira vez que assumiu o Comitê achou
241 que fosse muita burocracia, mas com o tempo percebeu que essa documentação solicitada é
242 necessária e muito bem controlada e é importante, pois, o comitê está sujeito aos Órgãos de
243 controle e para que no futuro não seja cobrado. **Alocação de água na bacia do Rio Jardim,**
244 Claudio Malinski, seguiu falando que esse ano os níveis do Rio Jardim estão acima do que seria
245 referência para a época e que os produtores já têm trocado informações entre eles e tem acertado
246 os ajustes da água e não tem registrado problema. Muitos não tem feito nenhuma irrigação.
247 Falou ainda, que a crise hídrica trouxe um ensinamento muito grande que é possível usar a água
248 para irrigação com planejamento e com cronogramas bem elaborado. Passando ao próximo
249 informe: **Marco Regulatório do Ribeirão Extrema SRH/Adasa**, a Secretaria informou que a
250 Adasa já iniciou os estudos da Bacia para fins de definição do Marco Regulatório e que
251 oportunamente serão iniciadas as reuniões com os usuários para que possa ter uma resolução
252 publicada no futuro. O Sr. Antonio Nobre pediu a palavra agradecendo ao comitê que no final
253 de 2019, por meio do trabalho de alocação negociada teve a oportunidade de desenvolver um
254 trabalho acadêmico com os alunos da UnB-FUP por meio de um questionário de percepção do
255 trabalho de alocação. Com a pandemia não teve tempo de retornar os resultados deste trabalho
256 de conclusão de curso que foi feito junto a COOPA-DF e a Emater. Mas na percepção dos
257 próprios produtores a grande maioria está bastante satisfeita com os trabalhos que vem sendo
258 conduzidos pelo Presidente do Comitê, pela Emater e a Adasa, evitando conflito pelo uso da
259 água entre os irrigantes. Falou ainda que teve a oportunidade de divulgar esse trabalho de
260 alocação negociada no Rio Jardim em Congresso Internacional de Engenharia Ambiental *on*
261 *line*. Neto, pediu a palavra e para parabenizar o José Guilherme e o Sandro e o Claudio
262 Malinski, pela participação deles na AgroBrasília digital e informar que as matérias ainda estão
263 disponíveis. E indicou a apresentação do Lineu e da Rovena sobre barramento. A Secretaria
264 seguiu falando sobre o assunto e disse que há participação da Adasa, inclusive, do Comitê, e



**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PRETO
NO DISTRITO FEDERAL - CBH PRETO-DF**

ATA DA 20ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

265 que foi excelente. A Secretaria perguntou se mais alguém tem algum informe. Nada mais
266 havendo a tratar, a palavra foi passada ao Presidente Cláudio Malinski, que elogiou a reunião,
267 reforçando a importância da participação de todos, agradeceu a presença e desejou bom retorno
268 a todos. Eu, Alba Evangelista Ramos, Secretária-Geral, lavrei a presente Ata que vai assinada
269 por mim e pelo Presidente do CBH Preto-DF.

ALBA EVANGELISTA RAMOS
Secretária-Geral

CLÁUDIO MALISNKI
Presidente